

**EFEITO DE PROGRAMAS ALIMENTARES NA PRODUÇÃO DE OVOS NA FASE PRÉ-PICO DE
POEDEIRAS DA LINHAGEM EMBRAPA 051**

CL CONTREIRA¹, SN SILVA¹, J FORGIARINI¹, LS LOPES², MA ANCIUTI³, VS AVILA², EL KRABBE²,

¹ Departamento de Pós-graduação em Zootecnia – FAEM/UFPEL

² Embrapa Suínos e Aves

*³ Instituto Federal Sul- Riograndense
Pelotas – RS – Brasil*

Introdução

A nutrição de poedeiras é determinante para o início, evolução e persistência da produção de ovos. A aptidão reprodutiva pode ser avaliada por características como a idade ao primeiro ovo, que segundo RUTZ et. al. (2007), ocorre após as aves alcançarem determinada idade e/ou peso corporal. Objetivou-se com o trabalho, comparar os índices de postura da linhagem Embrapa 051 através da produção de ovos durante o período pré-pico, sob diferentes programas alimentares (ingestão diária de nutrientes).

Materiais e métodos

O experimento foi realizado pela Embrapa Suínos e Aves em parceria com uma granja comercial localizada no município de Ouro – SC. Foram utilizadas 600 frangas da linhagem híbrida Embrapa 051, oriundas de uma granja de recria comercial. Os três tratamentos com cinco repetições cada (40 aves/repetição) foram constituídos de quantidades diferentes de rações, onde a referência deu-se a partir de uma linhagem comercial com curva de arraçoamento conhecida, sendo.: (T1)= curva padrão menos 7% em peso, tratamento 2 (T2)= curva padrão, tratamento 3 (T3)= curva padrão mais 7 % em peso de ração). Foram utilizados 15 boxes com piso de chão batido e 10cm de cama de maravalha e com acesso ao piquete de igual tamanho, com 8 cm de areia, com densidade de 7 aves/m². A ração foi fornecida uma vez ao dia no início da manhã, complementado com alimento verde (30g/ave) fornecido entre 16:00 e 17:00 h. O período experimental foi das 20 às 24 semanas de idade. As variáveis analisadas foram: taxa de postura semanal, peso das aves e peso de ovo no final das 24 semanas. A metodologia estatística utilizada foi a Análise de Variância, através do procedimento MIXED do SAS (2012). A comparação entre as médias foi feita pelo teste t-Student, protegido pelo teste F global ($p \leq 0,05$).

Resultados e discussão

Como apresentado na Tabela 1, todos os tratamentos começaram a postura às 20 semanas e mantiveram a taxa crescente de produção. A partir das 21 semanas a produção começa a apresentar diferença estatística entre os tratamentos, onde o tratamento 1 tem a menor produção de ovos, retardando os índices produtivos em uma semana, quando observada a taxa de 50% de postura, podendo ser atribuído a exigência nutricional onde ao aumentar a produção de ovos ocorre uma maior demanda nutricional (Ferreira et al., 2014), observados nos tratamentos T2 e T3 que receberam maiores quantidades de rações atendendo, além da manutenção corporal, a produção de ovos.

Tabela 1. Taxa de produção (TP) ao final de cada semana, peso das aves com 24 semanas (PA) e peso de ovos as 24 semanas (PO) de poedeiras sob diferentes programas alimentares.

Variável	Tratamento			Prob> F	CV, %
	T1 (93%)	T2 (100%)	T3 (107%)		
TP (%)					
20 semanas	0,21±0,21	0,50±0,50	0,79±0,47	0,4915	178,7
21 semanas	1,57±0,77 b	3,35±1,19ab	6,71±1,41 a	0,0257	83,9
22 semanas	12,36± 3,10 b	23,13± 3,05 a	29,14± 4,40 a	0,0125	47,9
23 semanas	34,93± 5,21 b	51,57± 3,22 a	55,86± 4,27 a	0,0108	27,2
24 semanas	64,21± 5,03 b	81,67± 2,91 a	78,00± 5,02 a	0,0297	16,1
PA (g)	2005,20± 40,35	1998,80± 46,67	2018,20± 50,90	0,3567	4,8
PO (g)	47,49± 0,56	49,18± 0,59	48,16± 0,48	0,0853	2,8

Médias seguidas de letras diferentes na linha, diferem entre si, pelo teste t-Student (P < 0,05)

Conclusão

A linhagem Embrapa 051, respondeu ao programa alimentar implicando na taxa de postura, demonstrando a importância do correto manejo nutricional neste período crítico de início de produção.

Bibliografia

1. FERREIRA, Priscila Becker et al. Desenvolvimento folicular e desempenho produtivo no início do ciclo de postura em duas raças de poedeiras. *Ciência Rural*, v. 44, n. 3, p. 548-554, 2014.
2. RUTZ, F. et al. Avanços na fisiologia e desempenho reprodutivo de aves. *Revista Brasileira Reprodução Animal*, v.31, n.3, p.307-317, 2007. Disponível em: Acesso em: 10 fev. 2016
3. SAS INSTITUTE INC. System for Microsoft Windows, Release 9.4, Cary, NC, USA, 2002-2012. (cd-rom).